

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

FERIADÃO

O ponto facultativo do Dia do Servidor Público em Mato Grosso foi transferido de quarta-feira (28 de outubro) para esta sexta-feira, 30, o que criou um feriadão emendado com o fim de semana e o Dia de Finados (segunda-feira, 2 de novembro). A medida partiu do governador Otaviano Pivetta que atendeu pedido dos servidores estaduais.

DESCANSO

A mesma determinação foi adotada em Tangará da Serra pelo prefeito Vander Masson. No dia 28, os trabalhos ocorreram normalmente, mas nesta sexta-feira, 30, estarão suspensos e serão retomados na terça-feira, dia 3. A transferência do foi através de Decreto n.º 3, e permitirá que os servidores tenham quatro dias consecutivos de descanso.

SERVIÇOS ESSENCIAIS

A transferência segue uma prática adotada anteriormente, mas determina que mesmos com a alteração no calendário, os serviços considerados essenciais continuarão funcionando normalmente, conforme a programação de cada setor. A medida busca garantir a continuidade do atendimento à população, especialmente nas áreas em que não é possível interromper as atividades.

ARTIGO//

Almoço aos domingos

“E se você fizer tudo certo, eles voltam para almoçar aos domingos.”
Acreditei nisso por muito, muito tempo.
Mas hoje acordei pensando diferente. Porque nem sempre eles voltam. E isso não significa que você errou. Às vezes, você fez tudo certo. Deu colo, presença, limites, amor e tempo. Ensinou o que podia, esteve por perto quando precisaram e, aos poucos, preparou cada um para o mundo.
Só que chega uma hora em que a vida chama. E existe uma coisa com a qual nenhum pai consegue competir: a vida que os filhos ainda precisam descobrir.
Ela apresenta oportunidades que eles nem imaginavam existir; lugares que nunca sonharam conhecer, pessoas que vão mudar seus caminhos. E, quando você percebe, aquilo que um dia ensinaram a eles sobre coragem deixa de ser discurso e vira escolha.
Eles vão. Não porque querem ficar longe, mas porque aprenderam a viver.
E a distância, que antes era só a porta do quarto, passa a ser medida em quilômetros, oceanos, fronteiras e fusos horários. A saudade também muda. Aprende a morar em

silêncio no quarto ao lado, nas fotografias espalhadas pela casa e naquele domingo em que sobra comida na mesa. A paternidade tem dessas contradições.
A gente cria os filhos sem esperar nada em troca, mas guarda, lá no fundo, uma esperança quase infantil: a de que eles voltem para almoçar aos domingos. Que apareçam sem avisar, contêm as novidades, reclamem da comida ou simplesmente ocupem o sofá como se nunca tivessem saído dali.
Talvez fazer tudo certo não seja criar filhos que ficam. Talvez seja criar filhos que conseguem partir sem medo. Que ocupam seus espaços, constroem seus lares, amam outras pessoas, descobrem quem são e escrevem a própria história. Mesmo quando essa história acontece longe dos nossos olhos.
Sim, a casa fica mais silenciosa. Mas alguma coisa dentro da gente cresce. Porque, se antes o nosso mundo cabia naquela casa, agora ele também existe nos lugares onde nossos filhos aprenderam a ser quem são.
Talvez uma das maiores provas de que deu certo seja justamente essa: o quarto ao lado ficar vazio, não por falta de amor, mas porque o amor cumpriu seu papel. Então, aproveite.
O quarto bagunçado, as refeições em família, as conversas que atravessam a noite, as pequenas interrupções e até

aquela bagunça que hoje parece não ter fim. Aproveite enquanto a distância entre vocês ainda é um corredor.
Porque um dia eles podem estar literalmente do outro lado do mundo. E você vai descobrir que uma casa pode estar vazia de gente e, ainda assim, transbordar de memórias.
Talvez, num desses domingos, olhando para tudo o que ficou, você entenda que fez tudo certo. Não porque eles voltaram, mas porque tiveram coragem de ir.
E, se eu puder pedir alguma coisa à vida, é que me permita continuar acertando.
Só mais duas vezes.
Porque ainda tenho mais dois filhos para preparar para o mundo. E, por mais que eu saiba que esse é o caminho, confesso: ainda espero que eles voltem para almoçar aos domingos.

Por Léverder Mattos.
Escreve crônicas cotidianas como passatempo, aproveita a família aos domingos. Relatos humanizados inspirados pelo GET – Gabriel, Enzo e Théo. Criador do projeto e página autoral @paiterapia



FOTO: DIVULGAÇÃO

lembrar que a tradição ultrapassa 30 anos. A organização também prepara uma grande variedade de guloseimas para as crianças, com o apoio de patrocinadores, comerciantes, moradores do Jardim Shangri-lá e pessoas de outras localidades que contribuíram para a realização da festa. “Estamos preparando um dia com bastante guloseimas e alegria para as crianças. E a gente só tem que agradecer primeiramente a Deus e aos patrocinadores”, afirma.
A Festa das Crianças da Asmoshan celebra o mês dedicado à criança.